



AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila.

Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, **esta não é a apostila completa.**

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Exercícios comentados, questões e mapas mentais
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO.**

Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.editorasolucao.com.br/>



IPERÓ - SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPERÓ - SÃO PAULO

Agente de Combate
a Endemias

EDITAL Nº 04/2025

CÓD: SL-064MA-25
7908433275473

Língua Portuguesa

1. Interpretação de Texto.....	7
2. Significação das palavras: sinônimos, antônimos, sentido próprio e figurado das palavras.....	10
3. Ortografia Oficial.....	12
4. Pontuação.....	14
5. Acentuação.....	20
6. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção (classificação e sentido que imprime às relações entre as orações).....	24
7. Concordância verbal e nominal.....	32
8. Regência verbal e nominal.....	36
9. Crase.....	40
10. Colocação pronominal.....	42

Matemática

1. Números inteiros e racionais: operações e propriedades.....	51
2. Grandezas proporcionais.....	58
3. Regra de três simples e composta.....	59
4. Porcentagem.....	60
5. Juros simples e compostos.....	62
6. Unidades de medida.....	63
7. Equação do 1º Grau.....	66
8. Resolução de situações-problema.....	67
9. Conceitos básicos de geometria: cálculo de área e cálculo de volume.....	70
10. Tabelas e gráficos.....	75
11. Raciocínio Lógico.....	79

Conhecimentos Específicos Agente de Combate a Endemias

1. Noções básicas de epidemiologia.....	89
2. Programas de erradicação e controle de doenças em execução.....	90
3. Conhecimentos sobre vigilância epidemiológica e ambiental.....	92
4. Promoção da saúde.....	97
5. Avaliação das áreas de risco ambiental e sanitário.....	99
6. Doenças de transmissão hídrica e alimentar.....	102
7. Esquistossomose, leishmaniose, arboviroses, raiva, leptospirose: vetor, sinais e sintomas, características epidemiológicas, ciclo, modo de transmissão, período de incubação, suscetibilidade, imunidade, área de circulação, notificação de caso e prevenção.....	104
8. Formas de controle de endemias: operações de campo, coleta, reconhecimento geográfico, controle vetorial químico e físico, tratamento focal e perifocal, bloqueio.....	109
9. Equipamentos de proteção individual.....	114

10. Programa Nacional de Controle da Dengue.....	119
11. Febre Chikungunya e Zika Vírus	124
12. Morcegos, roedores e animais peçonhentos: espécie, principais características, prevenção de acidentes e primeiros socorros	129
13. Controle ético da população de cães e gatos.....	137
14. Manual sobre Medidas de Proteção à Saúde dos Agentes de Combate às Endemias.....	139
15. Lei nº 11.350/2006 e suas atualizações	140

Conhecimentos em Informática

1. Microsoft Windows 10 ou versões mais recentes: área de trabalho, área de transferência, ícones, barra de tarefas e ferramentas, comandos e recursos; unidades de armazenamento; conceito de pastas, diretórios, arquivos e atalhos; visualização, exibição e manipulação de arquivos e pastas; uso dos menus, programas e aplicativos; painel de controle; interação com o conjunto de aplicativos MS-Office 2016 ou versões mais recentes	151
2. MS-Word 2016 ou versões mais recentes: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos; editoração e processamento de textos; propriedades e estrutura básica dos documentos; distribuição de conteúdo na página; formatação; cabeçalho e rodapé; tabelas; impressão; inserção de objetos/imagens; campos predefinidos; envelopes, etiquetas, mala-direta; caixas de texto	161
3. MS-Excel 2016 ou versões mais recentes: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos; funcionalidades e estrutura das planilhas; configuração de painéis e células; linhas, colunas, pastas, tabelas e gráficos; formatação; uso de fórmulas, funções e macros; impressão; inserção de objetos/imagens; campos predefinidos; controle de quebras e numeração de páginas; validação de dados e obtenção de dados externos; filtros e classificação de dados	169
4. Correio Eletrônico: comandos, atalhos e recursos; uso do correio eletrônico; preparo e envio de mensagens; anexação de arquivos; modos de exibição; organização de emails, gerenciador de contatos	176
5. Internet: barra de ferramentas, comandos, atalhos e recursos dos principais navegadores; navegação e princípios de acesso à internet; downloads; conceitos de URL, links, sites, vírus, busca e impressão de páginas	179

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

DIFERENÇA ENTRE COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades interligadas, mas que apresentam diferenças claras e que devem ser reconhecidas para uma leitura eficaz, principalmente em contextos de provas e concursos públicos.

Compreensão refere-se à habilidade de entender o que o texto comunica de forma explícita. É a identificação do conteúdo que o autor apresenta de maneira direta, sem exigir do leitor um esforço de interpretação mais aprofundado. Ao compreender um texto, o leitor se concentra no significado das palavras, frases e parágrafos, buscando captar o sentido literal e objetivo daquilo que está sendo dito. Ou seja, a compreensão é o processo de absorver as informações que estão na superfície do texto, sem precisar buscar significados ocultos ou inferências.

► Exemplo de compreensão:

Se o texto afirma: “Jorge era infeliz quando fumava”, a compreensão dessa frase nos leva a concluir apenas o que está claramente dito: Jorge, em determinado período de sua vida em que fumava, era uma pessoa infeliz.

Por outro lado, a **interpretação** envolve a leitura das entrelinhas, a busca por sentidos implícitos e o esforço para compreender o que não está diretamente expresso no texto. Essa habilidade requer do leitor uma análise mais profunda, considerando fatores como contexto, intenções do autor, experiências pessoais e conhecimentos prévios. A interpretação é a construção de significados que vão além das palavras literais, e isso pode envolver deduzir informações não explícitas, perceber ironias, analogias ou entender o subtexto de uma mensagem.

► Exemplo de interpretação:

Voltando à frase “Jorge era infeliz quando fumava”, a interpretação permite deduzir que Jorge provavelmente parou de fumar e, com isso, encontrou a felicidade. Essa conclusão não está diretamente expressa, mas é sugerida pelo contexto e pelas implicações da frase.

Em resumo, a compreensão é o entendimento do que está no texto, enquanto a interpretação é a habilidade de extrair do texto o que ele não diz diretamente, mas sugere. Enquanto a compreensão requer uma leitura atenta e literal, a interpretação exige uma leitura crítica e analítica, na qual o leitor deve conectar ideias, fazer inferências e até questionar as intenções do autor.

Ter consciência dessas diferenças é fundamental para o sucesso em provas que avaliam a capacidade de lidar com textos, pois, muitas vezes, as questões irão exigir que o candidato saiba

identificar informações explícitas e, em outras ocasiões, que ele demonstre a capacidade de interpretar significados mais profundos e complexos.

TIPOS DE LINGUAGEM

Para uma interpretação de textos eficaz, é fundamental entender os diferentes tipos de linguagem que podem ser empregados em um texto. Conhecer essas formas de expressão ajuda a identificar nuances e significados, o que torna a leitura e a interpretação mais precisas. Há três principais tipos de linguagem que costumam ser abordados nos estudos de Língua Portuguesa: a linguagem verbal, a linguagem não-verbal e a linguagem mista (ou híbrida).

► Linguagem Verbal

A linguagem verbal é aquela que utiliza as palavras como principal meio de comunicação. Pode ser apresentada de forma escrita ou oral, e é a mais comum nas interações humanas. É por meio da linguagem verbal que expressamos ideias, emoções, pensamentos e informações.

Exemplos:

- Um texto de livro, um artigo de jornal ou uma conversa entre duas pessoas são exemplos de linguagem verbal.
- Quando um autor escreve um poema, um romance ou uma carta, ele está utilizando a linguagem verbal para transmitir sua mensagem.

Na interpretação de textos, a linguagem verbal é a que oferece o conteúdo explícito para compreensão e análise. Portanto, ao se deparar com um texto em uma prova, é a partir da linguagem verbal que se começa o processo de interpretação, analisando as palavras, as estruturas frasais e a coesão do discurso.

► Linguagem Não-Verbal

A linguagem não-verbal é aquela que se comunica sem o uso de palavras. Ela faz uso de elementos visuais, como imagens, cores, símbolos, gestos, expressões faciais e sinais, para transmitir mensagens e informações. Esse tipo de linguagem é extremamente importante em nosso cotidiano, já que muitas vezes as imagens ou os gestos conseguem expressar significados que palavras não conseguem capturar com a mesma eficiência.

Exemplos:

- Uma placa de trânsito que indica “pare” por meio de uma cor vermelha e um formato específico.
- As expressões faciais e gestos durante uma conversa ou em um filme.
- Uma pintura, um logotipo ou uma fotografia que transmitem sentimentos, ideias ou informações sem o uso de palavras.

No contexto de interpretação, a linguagem não-verbal exige do leitor uma capacidade de decodificar mensagens que não estão escritas. Por exemplo, em uma prova que apresenta uma charge ou uma propaganda, será necessário interpretar os elementos visuais para compreender a mensagem que o autor deseja transmitir.

► Linguagem Mista (ou Híbrida)

A linguagem mista é a combinação da linguagem verbal e da linguagem não-verbal, ou seja, utiliza tanto palavras quanto imagens para se comunicar. Esse tipo de linguagem é amplamente utilizado em nosso dia a dia, pois permite a transmissão de mensagens de forma mais completa, já que se vale das características de ambas as linguagens.

Exemplos:

- Histórias em quadrinhos, que utilizam desenhos (linguagem não-verbal) e balões de fala (linguagem verbal) para narrar a história.
- Cartazes publicitários que unem imagens e slogans para atrair a atenção e transmitir uma mensagem ao público.
- As apresentações de slides que combinam texto e imagens para tornar a explicação mais clara e interessante.

A linguagem mista exige do leitor uma capacidade de integrar informações provenientes de diferentes fontes para construir o sentido global da mensagem. Em uma prova, por exemplo, é comum encontrar questões que apresentam textos e imagens juntos, exigindo que o candidato compreenda a interação entre a linguagem verbal e não-verbal para interpretar corretamente o conteúdo.

► Importância da Compreensão dos Tipos de Linguagem

Entender os tipos de linguagem é crucial para uma interpretação de textos eficaz, pois permite que o leitor reconheça como as mensagens são construídas e transmitidas. Em textos que utilizam apenas a linguagem verbal, a atenção deve estar voltada para o que está sendo dito e como as ideias são organizadas. Já em textos que empregam a linguagem não-verbal ou mista, o leitor deve ser capaz de identificar e interpretar símbolos, imagens e outros elementos visuais, integrando-os ao conteúdo verbal para chegar a uma interpretação completa.

Desenvolver a habilidade de identificar e interpretar os diferentes tipos de linguagem contribui para uma leitura mais crítica e aprofundada, algo essencial em provas que avaliam a competência em Língua Portuguesa. Essa habilidade é um diferencial importante para a compreensão do que está explicitamente escrito e para a interpretação das nuances que a linguagem não-verbal ou mista pode adicionar ao texto.

INTERTEXTUALIDADE

A intertextualidade é um conceito fundamental para quem deseja compreender e interpretar textos de maneira aprofundada, especialmente em contextos de provas de concursos públicos. Trata-se do diálogo que um texto estabelece com outros textos, ou seja, a intertextualidade ocorre quando um texto faz referência, de maneira explícita ou implícita, a outro texto já existente. Esse fenômeno é comum na literatura, na publicidade, no jornalismo e em diversos outros tipos de comunicação.

► Definição de Intertextualidade

Intertextualidade é o processo pelo qual um texto se relaciona com outro, estabelecendo uma rede de significados que enriquece a interpretação. Ao fazer referência a outro texto, o autor cria um elo que pode servir para reforçar ideias, criticar, ironizar ou até prestar uma homenagem. Essa relação entre textos pode ocorrer de várias formas e em diferentes graus de intensidade, dependendo de como o autor escolhe incorporar ou dialogar com o texto de origem.

O conceito de intertextualidade sugere que nenhum texto é completamente original, pois todos se alimentam de outros textos e discursos que já existem, criando um jogo de influências, inspirações e referências. Portanto, a compreensão de um texto muitas vezes se amplia quando reconhecemos as conexões intertextuais que ele estabelece.

► Tipos de Intertextualidade

A intertextualidade pode ocorrer de diferentes formas. Aqui estão os principais tipos que você deve conhecer:

- **Citação:** É a forma mais explícita de intertextualidade. Ocorre quando um autor incorpora, de forma literal, uma passagem de outro texto em sua obra, geralmente colocando a citação entre aspas ou destacando-a de alguma maneira.
- **Exemplo:** Em um artigo científico, ao citar um trecho de uma obra de um pesquisador renomado, o autor está utilizando a intertextualidade por meio da citação.

- **Paráfrase:** Trata-se da reescrita de um texto ou trecho de forma diferente, utilizando outras palavras, mas mantendo o mesmo conteúdo ou ideia central do original. A paráfrase respeita o sentido do texto base, mas o reinterpreta de forma nova.

- **Exemplo:** Um estudante que lê um poema de Carlos Drummond de Andrade e reescreve os versos com suas próprias palavras está fazendo uma paráfrase do texto original.

- **Paródia:** Nesse tipo de intertextualidade, o autor faz uso de um texto conhecido para criar um novo texto, mas com o objetivo de provocar humor, crítica ou ironia. A paródia modifica o texto original, subvertendo seu sentido ou adaptando-o a uma nova realidade.

- **Exemplo:** Uma música popular que é reescrita com uma nova letra para criticar um evento político recente é um caso de paródia.

- **Alusão:** A alusão é uma referência indireta a outro texto ou obra. Não é citada diretamente, mas há indícios claros que levam o leitor a perceber a relação com o texto original.

- **Exemplo:** Ao dizer que “este é o doce momento da maçã”, um texto faz alusão à narrativa bíblica de Adão e Eva, sem mencionar explicitamente a história.

- **Pastiche:** É um tipo de intertextualidade que imita o estilo ou a forma de outro autor ou obra, mas sem a intenção crítica ou irônica que caracteriza a paródia. Pode ser uma homenagem ou uma maneira de incorporar elementos de uma obra anterior em um novo contexto.

- **Exemplo:** Um romance que adota o estilo narrativo de um clássico literário como “Dom Quixote” ou “A Divina Comédia” para contar uma história contemporânea.

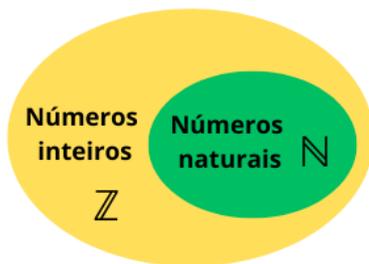
MATEMÁTICA

NÚMEROS INTEIROS E RACIONAIS: OPERAÇÕES E PROPRIEDADES

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$Z = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

$Z_+ = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

$Z_- = \{\dots, -4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

$Z_+^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

$Z_-^* = \{\dots, -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo $| \cdot |$.

O módulo de 0 é 0 e indica-se $|0| = 0$

O módulo de +6 é 6 e indica-se $|+6| = 6$

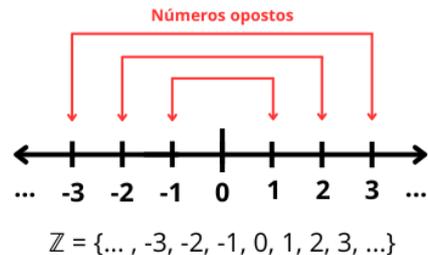
O módulo de -3 é 3 e indica-se $|-3| = 3$

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número 4 é -4, e o oposto de -4 é 4, pois $4 + (-4) = (-4) + 4 = 0$. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" é "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero é o próprio zero.



Operações com Números Inteiros

Adição de Números Inteiros

Para facilitar a compreensão dessa operação, associamos a ideia de ganhar aos números inteiros positivos e a ideia de perder aos números inteiros negativos.

Ganhar 3 + ganhar 5 = ganhar 8 ($3 + 5 = 8$)

Perder 4 + perder 3 = perder 7 ($-4 + (-3) = -7$)

Ganhar 5 + perder 3 = ganhar 2 ($5 + (-3) = 2$)

Perder 5 + ganhar 3 = perder 2 ($-5 + 3 = -2$)

Observação: O sinal (+) antes do número positivo pode ser omitido, mas o sinal (-) antes do número negativo nunca pode ser dispensado.

Subtração de Números Inteiros

A subtração é utilizada nos seguintes casos:

- Ao retirarmos uma quantidade de outra quantidade;
- Quando temos duas quantidades e queremos saber a diferença entre elas;
- Quando temos duas quantidades e desejamos saber quanto falta para que uma delas atinja a outra.

A subtração é a operação inversa da adição. Concluímos que subtrair dois números inteiros é equivalente a adicionar o primeiro com o oposto do segundo.

Observação: todos os parênteses, colchetes, chaves, números, etc., precedidos de sinal negativo têm seu sinal invertido, ou seja, representam o seu oposto.

Multiplicação de Números Inteiros

A multiplicação funciona como uma forma simplificada de adição quando os números são repetidos. Podemos entender essa situação como ganhar repetidamente uma determinada quantidade. Por exemplo, ganhar 1 objeto 15 vezes consecutivas significa ganhar 15 objetos, e essa repetição pode ser indicada pelo símbolo "x", ou seja: $1 + 1 + 1 + \dots + 1 = 15 \times 1 = 15$.

Se substituirmos o número 1 pelo número 2, obtemos: $2 + 2 + 2 + \dots + 2 = 15 \times 2 = 30$

Na multiplicação, o produto dos números “a” e “b” pode ser indicado por $a \times b$, $a \cdot b$ ou ainda ab sem nenhum sinal entre as letras.

Divisão de Números Inteiros

Considere o cálculo: $-15/3 = q$ à $3q = -15$ à $q = -5$

No exemplo dado, podemos concluir que, para realizar a divisão exata de um número inteiro por outro número inteiro (diferente de zero), dividimos o módulo do dividendo pelo módulo do divisor.

No conjunto dos números inteiros Z , a divisão não é comutativa, não é associativa, e não possui a propriedade da existência do elemento neutro. Além disso, não é possível realizar a divisão por zero. Quando dividimos zero por qualquer número inteiro (diferente de zero), o resultado é sempre zero, pois o produto de qualquer número inteiro por zero é igual a zero.

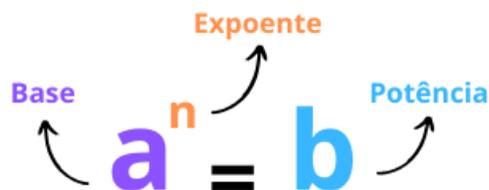
Regra de sinais

Multiplicação		Divisão
+ x + = +		+ ÷ + = +
- x - = +		- ÷ - = +
- x + = -		- ÷ + = -
+ x - = -		+ ÷ - = -

Potenciação de Números Inteiros

A potência a^n do número inteiro a , é definida como um produto de n fatores iguais. O número a é denominado a base e o número n é o expoente.

$a^n = a \times a \times a \times a \times \dots \times a$, ou seja, a é multiplicado por a n vezes.



- Qualquer potência com uma base positiva resulta em um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é par, então o resultado é um número inteiro positivo.
- Se a base da potência é negativa e o expoente é ímpar, então o resultado é um número inteiro negativo.

Agente de Combate a Endemias

NOÇÕES BÁSICAS DE EPIDEMIOLOGIA

A epidemiologia é a ciência que estuda a distribuição, os determinantes e o controle de doenças em populações humanas. Seu objetivo principal é compreender os fatores que influenciam a ocorrência de enfermidades, auxiliando na formulação de políticas de saúde pública e no desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção.

A epidemiologia não se restringe a doenças infecciosas, abrangendo também doenças crônicas, fatores ambientais e comportamentais que afetam a saúde coletiva. Neste texto, serão abordados os principais conceitos epidemiológicos, seus métodos de estudo e suas aplicações práticas na saúde pública.

► Definição e Objetivos da Epidemiologia

A epidemiologia pode ser definida como o estudo dos padrões de saúde e doença em populações, buscando compreender seus fatores determinantes e os meios de controle.

Objetivos da Epidemiologia:

Os principais objetivos da epidemiologia incluem:

- Identificar a causa das doenças e os fatores de risco associados
- Descrever a distribuição das doenças na população em termos de tempo, lugar e pessoas afetadas
- Prevenir e controlar enfermidades por meio da formulação de políticas de saúde pública
- Avaliar a eficácia de intervenções e programas de saúde
- Fornecer suporte para a tomada de decisão baseada em evidências

A epidemiologia fornece as bases científicas para ações de saúde pública, ajudando a direcionar recursos e estratégias para grupos vulneráveis.

► Principais Conceitos Epidemiológicos

Para entender como as doenças se espalham e quais fatores influenciam sua ocorrência, é necessário conhecer alguns conceitos fundamentais da epidemiologia.

Indicadores Epidemiológicos:

Os indicadores são ferramentas essenciais para medir e monitorar o estado de saúde de uma população. Entre os principais, destacam-se:

- **Incidência:** número de novos casos de uma doença em uma população específica durante um período determinado.
- **Prevalência:** número total de casos (novos e antigos) de uma doença em uma população em um dado momento.
- **Mortalidade:** número de óbitos em uma população durante um período específico.
- **Letalidade:** proporção de pessoas com uma doença específica que evoluem para óbito.

Esses indicadores são essenciais para avaliar a magnitude dos problemas de saúde e planejar ações preventivas e assistenciais.

Fatores Determinantes da Saúde:

A epidemiologia considera que a ocorrência das doenças é influenciada por diversos fatores, conhecidos como determinantes da saúde, que incluem:

- **Biológicos:** idade, sexo, predisposição genética
- **Socioeconômicos:** nível de renda, escolaridade, condições de moradia
- **Ambientais:** saneamento básico, poluição, exposição a agentes químicos
- **Comportamentais:** alimentação, tabagismo, sedentarismo

A compreensão desses fatores é essencial para a formulação de estratégias eficazes de prevenção e promoção da saúde.

► Métodos Epidemiológicos

A epidemiologia utiliza diferentes métodos para investigar as doenças e seus determinantes. Esses métodos podem ser classificados em epidemiologia descritiva, analítica e experimental.

Epidemiologia Descritiva:

A epidemiologia descritiva tem o objetivo de caracterizar a distribuição das doenças na população, analisando tempo, lugar e pessoa.

- **Tempo:** variações sazonais, tendências ao longo dos anos
- **Lugar:** áreas geográficas afetadas, diferenças regionais
- **Pessoa:** grupos etários, sexo, nível socioeconômico

Essas informações são essenciais para identificar padrões e direcionar investigações mais detalhadas.

Epidemiologia Analítica:

A epidemiologia analítica busca entender as causas e fatores de risco das doenças, comparando grupos expostos e não expostos. São utilizados dois principais tipos de estudos:

- **Estudos de coorte:** acompanhamento de um grupo de pessoas ao longo do tempo para verificar a incidência da doença.
- **Estudos caso-control:** comparação entre indivíduos doentes e saudáveis para identificar exposições associadas à enfermidade.

Esses métodos ajudam a estabelecer relações de causa e efeito entre fatores ambientais, comportamentais e genéticos.

Epidemiologia Experimental:

A epidemiologia experimental testa intervenções para prevenir ou tratar doenças. O principal tipo de estudo experimental é o ensaio clínico randomizado, onde os participantes são divididos aleatoriamente em grupos para avaliar a eficácia de medicamentos ou vacinas.

▶ **Aplicações da Epidemiologia na Saúde Pública**

A epidemiologia tem um papel essencial na formulação e implementação de políticas de saúde pública. Entre suas principais aplicações, destacam-se:

Prevenção e Controle de Doenças:

A epidemiologia permite o desenvolvimento de estratégias de prevenção primária, secundária e terciária para reduzir a incidência e os impactos das doenças.

- **Vacinação:** programas de imunização para reduzir doenças infecciosas
- **Monitoramento de surtos:** identificação e controle de epidemias
- **Promoção da saúde:** incentivo a hábitos saudáveis e redução de fatores de risco

Planejamento de Recursos em Saúde:

A análise epidemiológica auxilia na alocação eficiente de recursos, definindo prioridades para investimentos em infraestrutura, contratação de profissionais e distribuição de medicamentos.

Vigilância Epidemiológica:

A vigilância epidemiológica envolve a coleta, análise e interpretação contínua de dados para detectar e responder rapidamente a ameaças à saúde pública.

- Notificação de doenças compulsórias
- Investigação de surtos e epidemias
- Identificação de novos fatores de risco

Durante a pandemia de COVID-19, a vigilância epidemiológica foi essencial para monitorar a disseminação do vírus e orientar medidas de controle.

A epidemiologia é uma ferramenta essencial para a saúde pública, permitindo a identificação de fatores de risco, a descrição da distribuição das doenças e a formulação de estratégias de prevenção e controle. Seus métodos permitem a tomada de decisões baseadas em evidências, garantindo maior eficiência na alocação de recursos e na implementação de políticas de saúde.

O uso adequado da epidemiologia fortalece os sistemas de saúde e contribui para a melhoria da qualidade de vida da população, reduzindo a incidência de doenças e promovendo ambientes mais saudáveis.

PROGRAMAS DE ERRADICAÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS EM EXECUÇÃO

PROGRAMAS DE ERRADICAÇÃO EM ANDAMENTO NO BRASIL

O Brasil tem uma trajetória relevante na implementação de programas voltados para a erradicação de doenças transmissíveis, com apoio do Ministério da Saúde, da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Mundial da Saúde (OMS). A erradicação é considerada um passo além do controle: significa a completa eliminação da doença, sem necessidade de medidas contínuas de controle, diferentemente do controle de doenças, que busca reduzir a incidência e a mortalidade a níveis baixos e sustentáveis.

▶ **Erradicação da Poliomielite**

A poliomielite, também conhecida como paralisia infantil, é uma doença viral que pode provocar paralisia irreversível. O Brasil foi certificado como livre da circulação do poliovírus selvagem em 1994, graças ao sucesso do Programa Nacional de Imunizações (PNI), iniciado na década de 1970. A estratégia fundamental foi a vacinação em massa com a vacina oral poliomielite (VOP) durante os dias nacionais de vacinação.

Atualmente, o país ainda não pode considerar a doença erradicada de forma definitiva, pois o vírus ainda circula em países como Paquistão e Afeganistão, o que exige uma vigilância constante. O Ministério da Saúde mantém campanhas anuais de vacinação e ações de monitoramento da cobertura vacinal, além da vigilância de casos de paralisia flácida aguda (PFA), que podem indicar infecção por poliovírus.

▶ **Iniciativas de Combate ao Sarampo**

O sarampo é uma doença infecciosa grave, altamente contagiosa, causada por vírus. O Brasil recebeu o certificado de eliminação do sarampo em 2016, após anos sem registrar casos autóctones. No entanto, surtos da doença voltaram a ocorrer a partir de 2018, principalmente em virtude da queda das coberturas vacinais e da entrada do vírus por meio de casos importados.

A resposta do governo tem sido reforçar a vacinação com a tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola), além de implementar campanhas específicas em áreas com registros de surtos. As estratégias incluem a busca ativa de não vacinados, ações em escolas e unidades de saúde, além da vigilância laboratorial intensificada para detecção precoce de casos.

▶ **Avanços na Eliminação do Tracoma e da Hanseníase**

O tracoma é uma infecção ocular causada por bactéria, que pode levar à cegueira se não tratada. Embora a eliminação como problema de saúde pública já tenha sido alcançada em vários municípios, o Brasil ainda realiza exames escolares e ações de vigilância em áreas endêmicas. O país desenvolveu planos nacionais para eliminar o tracoma como problema de saúde pública, seguindo os critérios da OMS.

A hanseníase, por sua vez, é uma doença crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que pode afetar pele e nervos. Embora o Brasil tenha reduzido significativamente os casos, ainda é um dos países com maior número de diagnósticos anuais. O plano de eliminação da hanseníase inclui estratégias como diagnós-

CONHECIMENTOS EM INFORMÁTICA

MICROSOFT WINDOWS 10 OU VERSÕES MAIS RECENTES: ÁREA DE TRABALHO, ÁREA DE TRANSFERÊNCIA, ÍCONES, BARRA DE TAREFAS E FERRAMENTAS, COMANDOS E RECURSOS; UNIDADES DE ARMAZENAMENTO; CONCEITO DE PASTAS, DIRETÓRIOS, ARQUIVOS E ATALHOS; VISUALIZAÇÃO, EXIBIÇÃO E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS E PASTAS; USO DOS MENUS, PROGRAMAS E APLICATIVOS; PAINEL DE CONTROLE; INTERAÇÃO COM O CONJUNTO DE APLICATIVOS MS-OFFICE 2016 OU VERSÕES MAIS RECENTES

Lançado em 2015, O Windows 10 chega ao mercado com a proposta ousada, juntar todos os produtos da Microsoft em uma única plataforma. Além de desktops e notebooks, essa nova versão equipará smartphones, tablets, sistemas embarcados, o console Xbox One e produtos exclusivos, como o Surface Hub e os óculos de realidade aumentada HoloLens¹.

Versões do Windows 10

– **Windows 10 Home:** edição do sistema operacional voltada para os consumidores domésticos que utilizam PCs (desktop e notebook), tablets e os dispositivos “2 em 1”.

– **Windows 10 Pro:** o Windows 10 Pro também é voltado para PCs (desktop e notebook), tablets e dispositivos “2 em 1”, mas traz algumas funcionalidades extras em relação ao Windows 10 Home, os quais fazem com que essa edição seja ideal para uso em pequenas empresas, apresentando recursos para segurança digital, suporte remoto, produtividade e uso de sistemas baseados na nuvem.

– **Windows 10 Enterprise:** construído sobre o Windows 10 Pro, o Windows 10 Enterprise é voltado para o mercado corporativo. Os alvos dessa edição são as empresas de médio e grande porte, e o Sistema apresenta capacidades que focam especialmente em tecnologias desenvolvidas no campo da segurança digital e produtividade.

– **Windows 10 Education:** Construída a partir do Windows 10 Enterprise, essa edição foi desenvolvida para atender as necessidades do meio escolar.

– **Windows 10 Mobile:** o Windows 10 Mobile é voltado para os dispositivos de tela pequena cujo uso é centrado no touchscreen, como smartphones e tablets

– **Windows 10 Mobile Enterprise:** também voltado para smartphones e pequenos tablets, o Windows 10 Mobile Enterprise tem como objetivo entregar a melhor experiência para os consumidores que usam esses dispositivos para trabalho.

– **Windows 10 IoT:** edição para dispositivos como caixas eletrônicas, terminais de autoatendimento, máquinas de atendimento para o varejo e robôs industriais – todas baseadas no Windows 10 Enterprise e Windows 10 Mobile Enterprise.

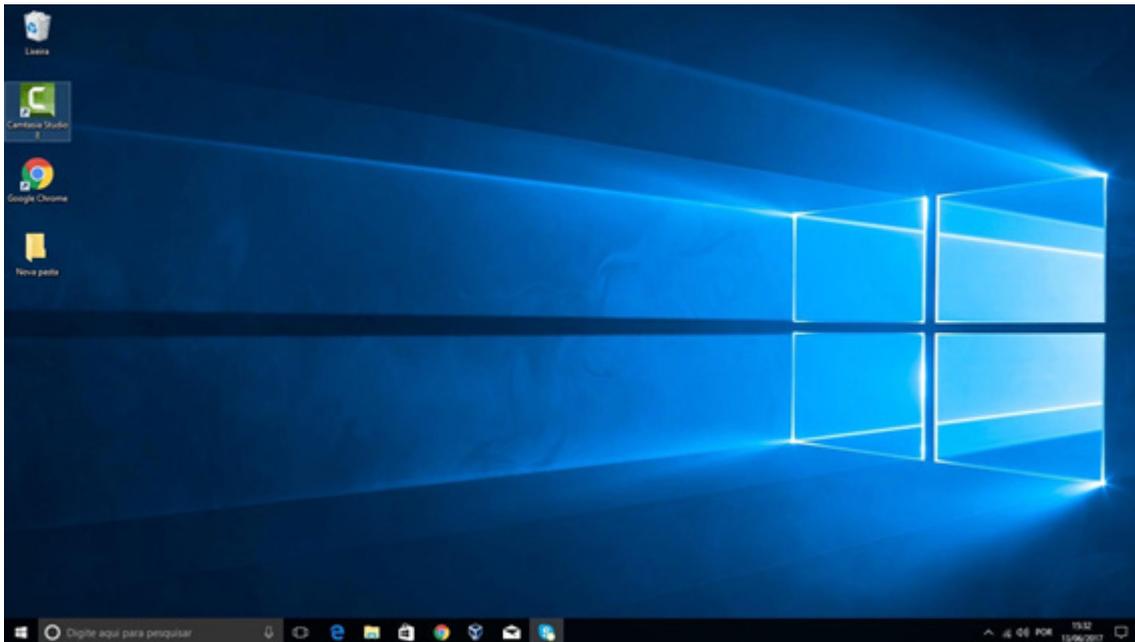
– **Windows 10 S:** edição otimizada em termos de segurança e desempenho, funcionando exclusivamente com aplicações da Loja Microsoft.

– **Windows 10 Pro – Workstation:** como o nome sugere, o Windows 10 Pro for Workstations é voltado principalmente para uso profissional mais avançado em máquinas poderosas com vários processadores e grande quantidade de RAM.

¹ <https://estudioaulas.com.br/img/ArquivosCurso/materialDemo/SlideDemo-4147.pdf>

Área de Trabalho (pacote aero)

Aero é o nome dado a recursos e efeitos visuais introduzidos no Windows a partir da versão 7.

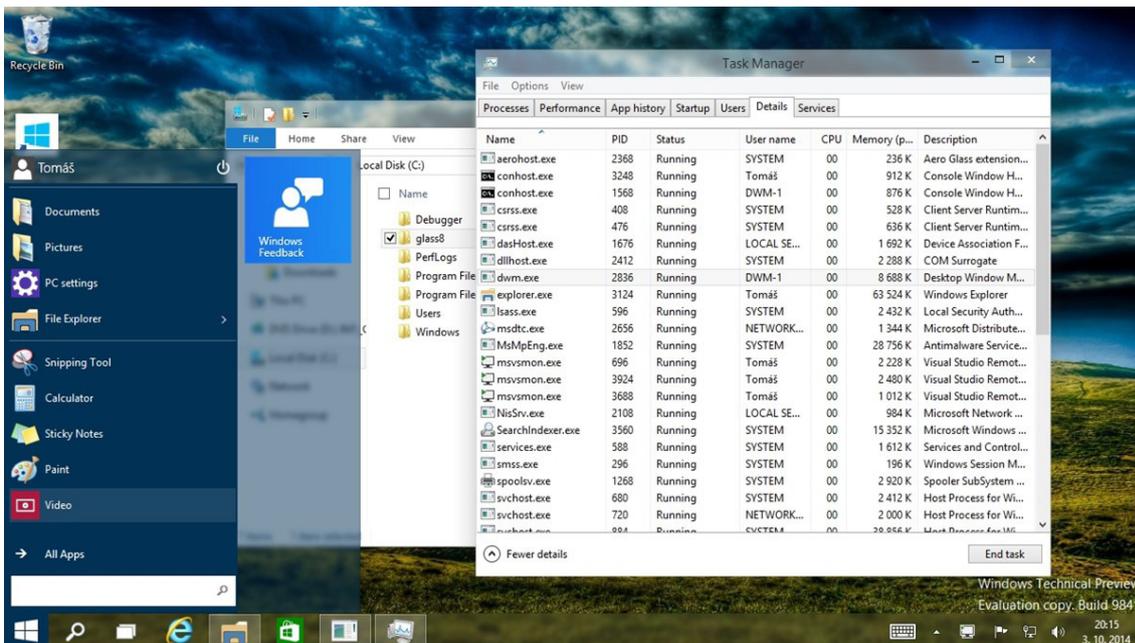


Área de Trabalho do Windows 10.

Fonte: <https://edu.gcfglobal.org/pt/tudo-sobre-o-windows-10/sobre-a-area-de-trabalho-do-windows-10/1/>

Aero Glass (Efeito Vidro)

Recurso que deixa janelas, barras e menus transparentes, parecendo um vidro.



Efeito Aero Glass.

Fonte: <https://www.tecmundo.com.br/windows-10/64159-efeito-aero-glass-lancado-mod-windows-10.htm>